

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno (a):	
Escola:	
Data:/	Ano de Escolaridade: 9º ano
Professor (a)	Disciplina: Língua Portuguesa

Semana 33: de 04 a 08 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s) Leitura e interpretação de texto; importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=PC4b4jt0Bl0

https://www.youtube.com/watch?v=NDn1tukRE_E&t=61s

Conectores discursivos

A coesão referencial e a coesão sequencial são chamadas de **recursos coesivos** por estabelecerem **vínculos** entre as **palavras**, **orações** e as partes de um **texto**.

Coesão referencial

A coesão referencial é responsável por criar um sistema de relações entre as palavras e expressões dentro de um texto, permitindo que o leitor identifique os termos aos quais se referem. O termo que indica a entidade ou situação a que o falante se refere é chamado de referente.

Exemplo:

Ana Elisabete gritou. Ela fica apavorada quando fica sozinha, apesar de ser uma menina calma e inteligente.
Nesse exemplo, o termo referente é Ana Elisabete. Todas as vezes que o referente precisa ser retomado no texto, podemos utilizar outras palavras para que os leitores possam retornar e recuperar a ideia.

É bastante frequente o uso de **figuras de construção/sintaxe** para a coesão referencial, como as **anáforas**, **catáforas**, **elipses** e as **correferências** não **anafóricas** (**contiguidades**, **reiterações**).

Coesão sequencial

A coesão sequencial é responsável por criar as condições para a progressão textual. De maneira geral, as <u>flexões de tempo e de modo dos verbos</u> e as conjunções são os mecanismos responsáveis pela coesão sequencial nos textos.

Os mecanismos de coesão sequencial são utilizados para que as partes e as informações do texto possam ser articuladas e relacionadas. Além da progressão das partes do texto, os mecanismos de coesão sequencial contribuem para o desenvolvimento do recorte temático. Dessa forma, o autor do texto evita falta de coesão, garantindo boa articulação entre as ideias, informações e argumentos no interior do texto e, principalmente, a coerência textual.

Separamos para você alguns termos responsáveis pela coesão sequencial nos textos:

Adição/inclusão - Além disso; também; vale lembrar; pois; outrossim; agora; de modo geral; por iguais razões; inclusive; até; é certo que; é inegável; em outras palavras; além desse fator...

Oposição - Embora; não obstante; entretanto; mas; no entanto; porém; ao contrário; diferentemente; por outro lado...

Afirmação/igualdade - Felizmente; infelizmente; obviamente; na verdade; realmente; de igual forma; do mesmo modo que; nesse sentido; semelhantemente...

Exclusão - Somente; só; sequer; senão; exceto; excluindo; tão somente; apenas...

Enumeração - Em primeiro lugar; a princípio...

Explicação - Como se nota; com efeito; como vimos; portanto; pois; é óbvio que; isto é; por exemplo; a saber; de fato; aliás...

Conclusão - Em suma; por conseguinte; em última análise; por fim; concluindo; finalmente; por tudo isso; em síntese, posto isso; assim; consequentemente...

Continuação - Em seguida; depois; no geral; em termos gerais; por sua vez; outrossim...

Preparamos muita comida a fim de que todos possam se alimentar.

Vamos exercitar!!!

1 . Es	stabeleça uma relação das ideias, conforme o que estabelecido entre parênteses. Use as conjunções.
a) F	ui ao Chile conheci várias estações de esqui. (adição)
b) F	ui ao Chile desejo aprender a esquiar. (causalidade)
c) F	ui ao Chile aprender a esquiar. (finalidade)
d) F	iui ao Chile não conheci as estações de esqui. (oposição)
e) Ir	rei ao Chile puder tirar férias em julho. (condicionalidade)
f) Ire	ei ao Chile as crianças chegarem de Portugal. (temporalidade)
g) E	starei no Chile nas próximas férias poderei esquiar. (conclusão)
h) N	lão sei se vou ao Chile nas férias de julho se estudo para o vestibular. (alternativa)
	Observe os operadores argumentativos em destaque nos enunciados abaixo e OS SUBSTITUA POR OUTROS que ntenham o mesmo sentido original dos textos.
a)	Caso você precise desabafar, ligue para mim.
	Embora não merecesse, recebi a promoção.
	Fiz a dieta conforme orientou a nutricionista.
	Passou de ano, portanto ganhará um presente.
	Tem carta de motorista, entretanto, não dirige.
f)	Gosta de serra, mas também de mar
g)	Uma vez que não o encontrei, resolvi telefonar.
h)	Eu me sinto segura <u>assim que</u> fecho a porta da minha casa

Leia a tira abaixo:

3. Observe as falas do 1° quadrinho:



"A tração traseira é melhor que a tração dianteira!" / "Mas você não tem marcha a ré."

Nos textos que falamos ou escrevemos, costumamos empregar certas palavras que unem palavras, frases e parágrafos.

A palavra "que", por exemplo, liga "tração traseira" a "tração dianteira", estabelecendo uma comparação entre as duas expressões. Observe o emprego da palavra "mas" na fala de Mafalda acima.

|--|--|

- b) Qual palavra poderia substituir <u>mas</u> nessa fala, sem alteração de sentido? _____
- 4. Observe o emprego da palavra "e" no segundo quadrinho. Que tipo de ideia ele introduz?

5. No último balão, não há nenhuma palavra ligando as duas frases: "Tudo bem, chega!" e "Não gosto de discutir esses assuntos de mecânica com mulheres!". Entretanto, se quiséssemos ligar as duas orações com uma palavra, qual seria mais adequada para manter o sentido original?

Leia o texto abaixo:

O AQUECIMENTO CLIMÁTICO AMEAÇA AS GELEIRAS DO HIMALAIA

Por Julien Bouissou

O aquecimento climático está acelerando o derretimento das geleiras do Himalaia. Quarenta e nove postos de observação do clima, espalhados pela cadeia montanhosa, registraram desde meados dos anos 1970 um aumento da temperatura média de 1,2 °C, <u>ou seja</u>, o dobro do aumento que havia sido registrado anteriormente, ao longo de um período equivalente, nesta latitude.

- 6. Em relação ao termo "ou seja" pode-se afirmar que é um operador discursivo que
- a) delimita a relação entre os enunciados do texto, ocasionando uma redução de sentido à informação posterior.
- b) nega o que foi apresentado anteriormente, indicando uma não contradição no decorrer do texto.
- c) estabelece a progressão textual, ampliando o conteúdo semântico do enunciado.
- d) introduz um argumento que produz efeitos de sentidos contrários, alterando a informação anterior.
- e) marca uma relação de retificação, distorcendo o enunciado anterior.

PONTUAÇÃO

Na escrita, utilizamos os sinais de pontuação para indicar ao leitor as pausas e melodias que são próprias da linguagem oral. Portanto, o uso de sinais de pontuação é muito significativo para a construção do sentido de um texto. O anúncio a seguir utilizou essa especificidade da língua como recurso para convencer o leitor. **Observe.**



- **7.** Explique a diferença do sentido entre uma frase e a outra com ou sem a presença da vírgula.
- a) "Não, espere." / "Não espere."
- b) "Vamos perder, nada foi resolvido". / "Vamos perder nada, foi resolvido"
- c) "Esse juiz é corrupto." / "Esse, juiz, é corrupto."

8. O problema de pontuação nas frases abaixo causa confusão de sentido. Reescreva-as adequadam	ente:
a) "Vendo meninas, aceito cartão."	
b) "Estou vendendo meu filho não usa mais."	
c) "Respeite o pedestre não, pare na faixa."	